

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA – PPGFIS/UFPB

ATA 19ª. REUNIÃO COLEGIADO PPGFis

Em 20 de julho de 2020, as 9:00h teve início a 19ª Reunião do PPGFis - Programa de Mestrado em Fisioterapia da UFPB, utilizando a plataforma Skype para a realização da reunião à distância (link da gravação: <https://drive.google.com/file/d/1ABGaGeksMTn-kMH1RJCFnFXy3gZ4e84/view?usp=sharing>). Estiveram presentes na reunião Profª ADRIANA CARLA COSTA RIBEIRO CLEMENTINO, Profª JOSÉ JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA, Profª PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE, Profª ELIANE ARAÚJO DE OLIVEIRA, Profª GERALDO EDUARDO GUEDES DE BRITO, Profª ROBSON DA FONSECA NEVES, Profª NIVALDO ANTONIO PARIZOTTO, Profa SUELLEN MARY MARINHO, Prof. EDUARDO ERICKO TENÓRIO, Profª HELEODÓRIO HONORATO DOS SANTOS e Profª KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO e ANGELA MARIA BARROS. Faltaram à reunião com justificativa: Profª MARIA DE FÁTIMA ALCÂNTARA BARROS, Profª AMILTON DA CRUZ SANTOS, Profª JOÃO AGNALDO DO NASCIMENTO, Profª GILMÁRIO RICARTE BATISTA, Profª ANTONIO GERALDO CIDRÃO DE CARVALHO e Profª SOCORRO BRASILEIRO. Nas comunicações, a profa. PALLOMA informou que a coordenação participou de uma série de reuniões para discutir o retorno presencial, principalmente no que diz respeito à pesquisa. Que em reunião do fórum dos coordenadores de pós-graduação, já se iniciou a discussão sobre os protocolos de biossegurança em laboratórios, mas que ainda não se fala sobre retorno em pesquisas clínicas. A professora ressaltou a necessidade de se refletir uma mudança de projetos de pesquisa, tendo em vista os riscos de deixar a coleta de dados para ser realizada em menos de 6 meses, informando que valeria à pena refletir sobre o uso de bancos de dados, revisões sistemáticas. Também falou que houve uma reunião com o professor Rinaldo Guirro e com os coordenadores da área 21, cuja pauta foi a preocupação com as modificações da CAPES no sistema de avaliação da pós-graduação, conclamando todos os PPGs a enviar uma carta de repúdio diante dessas mudanças sem conhecimento das necessidades e prejuízos para a pós-graduação. Também explicou que os coordenadores de cursos novos (que é nosso caso) se reuniu, no mesmo dia, ao final desta reunião, com o professor Rinaldo, para saber se haverá uma flexibilização na quantidade de publicações por ano com os orientados em cursos novos, ao que foi informado por ele que haverá flexibilização para todo mundo, mas que quem deseja obter nota superior precisa acelerar seu trabalho e produzir com seus orientandos, pois não se considerará se o curso é novo ou não. Estes cursos novos se reuniram posteriormente e discutiram a elaboração de uma carta para o coordenador da área 21, ainda buscando o apoio da ABRAPG, para termos o suporte e discutirmos mais sobre esta relativização de itens da ficha para os cursos novos. O professor Eduardo Guedes perguntou sobre as publicações com os orientandos, se era já da dissertação dele ou se era o nome do mestrando em artigo do grupo de pesquisa. A professora Palloma explicou que a publicação deve ser do programa, e não compartilhada de outros programas. O professor Eduardo Guedes ainda tirou dúvidas sobre a ordem dos autores, explicando que se tivesse um tutorial sobre estas informações, que ajudam a matemática para a pontuação por área. O professor Nivaldo informou que pessoalmente diverge de muita das regras da capes, mas que é por área e que historicamente não se muda, e a regra não considera que os programas estejam passando por períodos difíceis como pandemia. Além de que, segundo o professor Nivaldo, os programas que possuem maior nota acabam subindo o nível e os cursos novos precisam se ajustar a estas regras, reforçando que devemos ter estas regras bem claras e que precisamos pensar como um grupo, e que se algum docente não estiver com produtividade, ele puxa o programa para baixo e o programa não consegue caminhar, então é pensar em descredenciamento. A professora Palloma falou também que outra novidade na ficha é a quantidade de docentes, e que um descredenciamento pode também prejudicar o PPG. Então foi sugerido que os programas elaborem uma carta para tentar sensibilizar a área 21. O professor Heleodório informou que a capes não atende a estas solicitações, que sempre há estas discussões, mas que a capes envia as normas de cima para baixo, exigindo e sem dar condições para os PPGs subirem de nota. Após isso, a professora Palloma questionou quem se habilitaria para elaborar a carta para o presidente da Capes, e ficou o professor Heleodório e Robson. Outra comunicação foi sobre o edital CNPq para pesquisador, que seria até o dia 30 do presente mês, e prof. Palloma reforçou que valia a pena quem tivesse os requisitos para esta bolsa. Outro edital do CNPq é para novas bolsas de mestrado e doutorado, e professora Palloma informou que este, é item de pauta. A coordenação ainda comunicou que emitiu a portaria com a comissão do processo eleitoral, com os professores Jamacy, Eduardo Ériko e professor Cidrão e a discente Ângela. Informou que a CAAPG informou por escrito que não há problema de não ter representante técnico-administrativo para esta eleição. Também foi informado que o processo seletivo para novos estudantes está acontecendo, e que o resultado da primeira etapa já foi publicado, além de se ter explicado como seriam os próximos passos do processo seletivo, sendo informado que dia 31 de agosto será realizada

uma reunião extraordinária para a homologação do resultado final do processo seletivo edital 01/2020 do PPGFis. O último informe foi sobre a possibilidade de realizar um relatório das atividades de estudantes que estão trabalhando na linha de frente do COVID, a fim de se obter crédito em optativa ou estágio docência. O professor Heleodório comentou que não concorda que esta atividade seja aproveitada como estágio docência, mas sim como optativa. O professor Jamacy questionou de quem surgiu esta demanda, e a professora Palloma informou que foi da própria PRPG, tendo em vista a realidade dos PPGs em saúde. Após isso, foi apresentada a ordem do dia. O item 3.1. Processo 007/2020, que trata da SOLICITAÇÃO DE DISPENSA E IMPLANTAÇÃO DE ESTÁGIO DOCÊNCIA da estudante ANGÉLICA PEREIRA DA CRUZ, para apreciação do colegiado. A relatora foi a professora Adriana Carla Costa Ribeiro Clementino, que foi favorável à aprovação da solicitação da estudante. Após a leitura do parecer e do parecer favorável, foi aberto para discussão. Não havendo dúvidas ou discussão, foi aberta a votação e o parecer da professora foi aprovado por unanimidade. O item 3.2., foi sobre a organização do semestre 2020.2. Foi explicado que nosso semestre 2020.2 iniciará em 04 de setembro. Serão ofertadas as disciplinas obrigatórias: Bioestatística com professor João Agnaldo; Metodologia e ética da pesquisa, com professor Heleodório; e Epistemologia, com os professores Eduardo Guedes e Robson. As disciplinas optativas ofertadas serão: Tópicos avançados em fisioterapia neurológica, com a profa. Suellen; e Metodologias de revisões (sistemática, narrativa e scoping review), sendo esta última nas quintas de tarde, com vários docentes convidados e em associação com o PPGSC. Por fim, a coordenação está planejando a realização de pré bancas planejadas para ocorrerem em setembro/outubro de 2020, quando todos tiverem cursado seus créditos. Foi realizada uma consulta à PRPG, que orienta que a pré banca é sinônimo de qualificação e, que com, a flexibilização em virtude da pandemia, poderá ser realizada mesmo com aqueles que não cumpriram ainda seus créditos; e, que, inclusive pode contar como 2 créditos cursados no programa. A coordenação acha que este momento seria ideal para a comissão de autoavaliação (Suellen, Robson e Palloma, com o professor Nivaldo auxiliando) analisar qualitativamente o PPG. O professor Eduardo Ériko questionou se havia algum prazo para ele ministrar disciplinas na pós e se é possível ele criar uma disciplina optativa, e, como deveria proceder. Professora Palloma respondeu, informando que cada professor precisa ministrar, minimamente uma disciplina, por quadriênio e que estamos tentando fazer o rodízio quanto à ministração de disciplinas na frequência de uma vez ao ano, já que somos poucos docentes. O professor Eduardo Ériko se disponibilizou para ministrar disciplina no início de 2021. O professor Nivaldo propôs que poderíamos ter a pré banca com até 6 meses próximo ao final do curso de pós-graduação (procedendo a defesa com ou sem resultados prévios). Professora Palloma explicou que em outubro os estudantes completariam 14 meses, e se encaixariam nesta proposta; e que, ainda está pensando como conduzir estas pré bancas públicas (se vai tornar essa nova prática como uma realidade ou se vai manter como na resolução, no item que aborda projeto). Após essa explicação e concordância de todos, se partiu para discussão do item 3.3 Discussão para submissão ao edital CNPq 25/2020. Os professores discutiram o tema para submissão para este edital, e todos concordaram que deveria ser um projeto guarda-chuva com enfoque no COVID. Definiu-se que o professor Nivaldo coordenaria essa elaboração do projeto, e todos os docentes que apresentem interesse deveriam enviar proposta de sua contribuição de forma resumida para ele até o dia 28 de julho de 2020. Como todos acataram as sugestões, sem mais nada a acrescentar, a reunião encerrou às 11:30hs. Eu, Palloma Rodrigues de Andrade, assino abaixo como redatora da presente ata. João Pessoa, 20 de julho de 2020.